

TERRA, Carlos; PIUNTI, Juliana Cristina; CORDEIRO, Maria Beatriz Gameiro; HORTA, Patrícia; TRONO, Reinaldo; FILIPACK, Renata. Análise de uma prática pedagógica interdisciplinar no ensino médio integrado: um olhar do discente. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3., 2018, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2018. p. 45-48. ISSN 2525-9377.

## **ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM OLHAR DO DISCENTE**

**CARLOS TERRA; JULIANA CRISTINA PIUNTI; MARIA BEATRIZ GAMEIRO CORDEIRO; PATRÍCIA HORTA; REINALDO TRONO; RENATA FILIPACK**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Sertãozinho, Brasil

**RESUMO:** Sabemos que uma dificuldade, dentre tantas outras que o professor enfrenta no exercício cotidiano da docência, é a de trabalhar um conteúdo específico de forma interdisciplinar. Na tentativa de transcender a segmentação das disciplinas, foi realizada, em 2016, uma aula multidisciplinar em que professores de um curso de ensino médio técnico integrado de um câmpus do IFSP relacionaram assuntos das áreas de Sociologia, Filosofia, Geografia, Artes e Nutrição ao movimento literário “Arcadismo”. Com base nessa atividade, o objetivo desse trabalho foi refletir, à luz de estudiosos da educação, sobre os resultados dessa aula a partir de perspectivas de estudantes participantes da atividade. Trata-se, portanto, de um estudo qualitativo, que discute, por meio de um questionário aberto, as percepções de cinco estudantes a respeito da prática. As respostas dos alunos indicaram que aulas como essa são muito positivas, pois facilitam o entendimento do conteúdo, além de transcender um conteúdo de uma disciplina, bem como outros benefícios destacados. Tais resultados reforçam a premissa educacional de que é necessário desenvolver práticas interdisciplinares, especialmente na esfera da educação profissional de nível médio. Por fim, vale ressaltar que o trabalho integra projetos de pesquisas de estudiosos que se debruçam sobre práticas de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Médio Integrado. Interdisciplinaridade. Integração curricular. Arcadismo. Educação.

**ABSTRACT:** We know that one difficulty, among many others that the teacher faces in the daily practice of teaching, is to work a specific content in an interdisciplinary way. In an attempt to transcend the segmentation of disciplines, a multidisciplinary lecture was held in 2016 in which professors from an integrated technical high school course from an IFSP campus related subjects from Sociology, Philosophy, Geography, Arts and Nutrition to literary movement "Arcadismo". Based on this activity, the objective of this work was to reflect, in the light of educational scholars, on the results of this class from the perspectives of students participating in the activity. It is, therefore, a qualitative study, which discusses, through an open questionnaire, the perceptions of five students about the practice. The students' responses indicated that classes like this are very positive because they facilitate the understanding of the content, beyond transcend a content of a discipline, as well as other outstanding benefits. These results reinforce the educational premise that it is necessary to develop interdisciplinary practices, especially in the field of professional secondary education. Finally, it is worth emphasizing that the work integrates research projects of scholars that focus on teaching practices.

**KEYWORDS:** Integrated High School. Interdisciplinarity. Curricular integration. Arcadismo. Education.

### **INTRODUÇÃO**

A discussão sobre interdisciplinaridade não constitui novidade nos estudos educacionais, porém, práticas efetivas interdisciplinares ainda constituem desafios aos educadores. Muito se fala da

crise na educação, no ensino, na urgência em modificar práticas metodológicas e recursos didáticos, sendo a interdisciplinaridade apontada como auxílio para enfrentar esses dilemas educacionais, chegando até a soar como injunção aos docentes. Tal crise ou incerteza pode estar associada à “crise das ciências”, a respeito da qual, Fazenda (2016, p.14) sugere: “É necessário estudar a problemática e a origem dessas incertezas e dúvidas para se conceber uma educação que as enfrente. Tudo nos leva a crer que o exercício da interdisciplinaridade facilitaria o enfrentamento dessa crise do conhecimento e das ciências [...]” Sinalizam também Araújo e Frigotto (2015, p 65) a ideia de integração como um princípio pedagógico orientador de práticas formativas focadas na necessidade de ampliar, nas crianças, jovens e adultos, sua capacidade de compreensão de sua realidade específica e da sua relação com a totalidade social. A busca pela interdisciplinaridade e o conhecimento da totalidade a partir dos conteúdos científicos, da cultura e do trabalho torna-se mais latente nos cursos técnicos integrados de nível médio, a partir da histórica busca pela superação da fragmentação que marca esta modalidade de ensino no Brasil. Assim, acredita-se que a interdisciplinaridade seja um dos caminhos para tornar o ensino mais significativo e efetivo, inclusive no sentido ético e político, sendo uma importante justificativa para a atividade realizada, sobre a qual, apresentamos as reflexões dos próprios estudantes, os quais, conforme Machado (2010), são “os sujeitos da transformação”, e por isso, a importância de ouvi-los.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A aula interdisciplinar sobre o Arcadismo foi realizada na tentativa de transcender a segmentação das disciplinas, por isso, em 2016, propusemos uma aula multidisciplinar em que professores de duas turmas de ensino médio técnico integrado de um câmpus do IFSP relacionaram assuntos das áreas de Sociologia, Filosofia, Geografia, Artes e Nutrição ao movimento literário “Arcadismo” ocorrido no século XVIII. Nela, cada docente pode expor e problematizar, por 20 minutos, temas atuais realizando contrapontos à escola literária. Primeiramente, a docente de Língua Portuguesa expôs as características básicas do Arcadismo por meio de letras de músicas atuais. Na sequência, o professor de Sociologia estabeleceu uma comparação entre o princípio “inutilia truncat” aos conceitos de “Indústria Cultural” e “Cultura de Massa”. Em filosofia, o Epicurismo e Hedonismo foram relacionados ao “carpe diem”. A docente de Artes apresentou as características da Arte Neoclássica, retomada pelos Arcades. Já, Geografia contrapôs o “Processo de Urbanização” e a “extinção da Primeira Natureza” ao princípio arcade “fugere urbem e locus amoenus”. Foi possível discutir, ainda, na área da nutrição, sobre os alimentos ultraprocessados com o princípio do equilíbrio, que permeia todo o movimento literário.

Após dois anos de realização da atividade, esse trabalho verifica a visão de alguns estudantes que participaram da referida aula sobre essa atividade. Para tanto, foram elaboradas três questões (apresentadas a seguir, nos resultados) e enviadas pelo aplicativo “Whatsapp” aos dois grupos da turma, dos quais, todos os alunos participam; porém, apenas cinco alunos prontamente responderam às reflexões. Por se tratar de um estudo qualitativo, o foco da análise não está na quantidade, mas no exame minucioso dos discursos veiculados nas respostas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisemos, pois, as considerações feitas pelos discentes. A primeira pergunta, reproduzida a seguir, permitiu que os alunos se expressassem abertamente sobre a aula.

Questão 1: Como foi a experiência de ter tido uma aula interdisciplinar com professores de diferentes áreas (Sociologia, Artes, Geografia, Nutrição, Filosofia e Literatura) para relacioná-las ao Arcadismo?

“Foi muito legal, porque dá pra ver que qualquer assunto pode ter pontos de vista diferentes e quase todos os professores levaram conteúdos que faziam um paralelo com a atualidade, então fica mais fácil de entendermos a situação” (Resposta do aluno 1).<sup>1</sup> Logo nessa primeira resposta, notamos claramente um dos maiores benefícios da interdisciplinaridade: o fato de “permitir conhecer a totalidade”, pois, de acordo com o estudante, ficou mais fácil de entender a situação com pontos de vistas diferentes. Outro aspecto que chama atenção nessa assertiva foi o destaque conferido à comparação de determinado conteúdo à realidade, o que, segundo o estudante, favorece o aprendizado.

---

<sup>1</sup>Optamos por transcrever as respostas dos alunos de forma literal para reproduzir, inclusive, o estilo de escrita.

Já a segunda resposta, embora mais sucinta, também salienta a completude e abrangência da aula, fato que podemos atribuir à interdisciplinaridade: “Foi ótima. Aula muito mais completa e abrangente” (Resposta do aluno 2).

O terceiro estudante, assim como o segundo, ressaltou igualmente o caráter de completude conferido ao tema graças ao “conjunto de professores”: “A experiência foi gratificante, a aula foi muito bem preparada e o conjunto de professores proporcionou aos alunos presentes uma abordagem mais completa sobre o tema em questão” (Resposta do aluno 3).

O quarto estudante afirmou: “Foi uma experiência muito produtiva, trouxe uma nova perspectiva para o assunto, sendo fácil de relacionar os diferentes pontos de vista”. (Resposta do aluno 4). Assim como os demais, destacou o acréscimo à aula quando se soma diferentes pontos de vista, ou, no caso, diferentes perspectivas de disciplinas.

Por sua vez, o quinto estudante não enfatizou a abordagem interdisciplinar, mas sim a dinâmica da aula: “Foi uma experiência muito boa, de uma forma dinâmica e diversificada que nos esclareceu as dúvidas de uma forma não cansativa”. A segunda questão partiu de outra premissa educacional: o fato de que o aprendizado deve ser significativo. (Resposta do aluno 5).

2- Após a aula, você conseguiu estabelecer relações entre os conteúdos trabalhados à sua vida?

“Sim, consegui reparar o quanto as correntes literárias influenciam na nossa vida. Essa interdisciplinaridade ajuda a entender os assuntos da maneira mais confortável pra você, do ponto de vista que somos mais próximos. Como cada assunto pode ser analisado por várias disciplinas fiquei pensando que na redação dos vestibulares também dá pra pegar pensadores de várias áreas” (Resposta do aluno 1). Nessa primeira resposta, notamos que o próprio estudante recorre ao termo “interdisciplinaridade” para ratificar como ela facilita o entendimento. Outro aspecto importante nessa resposta é a rápida aplicação à vida que a estudantes faz, pois ela sinaliza que usará diferentes “pensadores de várias áreas” para usar na redação dos vestibulares, assim como foi feito na aula.

O segundo estudante ressaltou, em sua resposta, um conteúdo abordado tanto na disciplina de Geografia como na de Literatura: a romantização do campo e julgou ser esse um conteúdo aplicável à sua vida: “Em muitos aspectos, sim! O motivo pelo qual o campo é romantizado haha”. (Resposta do aluno 2). A terceira resposta não especificou quais relações puderam ser estabelecidas, apenas indicou que houve facilidade para associar ao seu cotidiano: “Pode-se dizer que sim, alguns conceitos foram facilmente relacionados com meu cotidiano e também com alguns princípios”. (Resposta do aluno 3). O quarto estudante declarou apenas que “sim”. (Resposta do aluno 4). Já o quinto mencionou que “A aula nos abriu a mente pras coisas que não percebemos no dia a dia, envolvendo muitos assuntos que nunca imaginávamos ter relação com a matéria”. (Resposta do aluno 5). Em seu enunciado, percebemos a importância de apresentar conexões entre assuntos, pois muitos alunos não conseguem estabelecê-las por si mesmos. Por fim, a terceira questão cedeu espaço para o estudante comentar sobre os aspectos positivos e negativos da aula:

3- Quais aspectos positivos e negativos você gostaria de ressaltar dessa “aula”?

A resposta informal e jocosa do aluno 1 aponta para o interesse que a aula despertou, já que o estudante declarou que foi pouco tempo e queria mais. “Achei que o tempo foi curto, queria mt mais hahaha”. (Resposta do aluno 1). Já a segunda resposta remete claramente à interdisciplinaridade ao afirmar que foi bem melhor do que aulas separadas. Porém, ao contrário do primeiro estudante, esse considera como aspecto negativo a longa duração da aula, e, por isso, sugere breves intervalos: “Positivos: aula bemmm melhor do que aulas separadas. Só achei que ficou meio longa. Talvez fosse interessante fazer um intervalo de 5 min entre cada aula”. (Resposta do aluno 2).

No terceiro comentário, o estudante também remete à interdisciplinaridade ao afirmar que houve maior integração entre os docentes e, conseqüentemente, maior abordagem do tema. “Positivos: uma dinâmica diferente; integração dos docentes; maior abordagem do tema. Negativos: Alguns professores falaram com uma carga teórica um pouco cansativa.” (Resposta do aluno 3). A crítica feita por esse estudante indica um problema muito comum a alguns professores, os quais não conseguem abordar um tema de modo menos teórico ou com uma linguagem mais acessível, trata, portanto, de um apontamento válido e que deve ser ponderado por todos que praticam o exercício diário da docência: devemos sempre utilizar uma linguagem clara, objetiva, sintética, atraente aos jovens, sem deixar de embasá-la teoricamente.

O quarto comentário salienta os aspectos positivos: “A aula me trouxe uma nova proposta de estudo, que, particularmente, me fez compreender de uma maneira mais fácil o assunto que estava

sendo abordado, o único ponto negativo seria a quantidade de conteúdo, que, de certa forma, não conseguiu absorver completamente por terem muitos ângulos a serem observados”. (Resposta do aluno 4).

A quinta resposta também indica a facilidade para apreender o conteúdo, mas critica o tempo: “A aula me trouxe uma nova perspectiva do assunto, abriu os meus olhos para coisas cotidianas com relação a matéria, me deu um novo olhar sobre o assunto. O ponto negativo seria o tempo prolongado das palestras”. (Resposta do aluno 5).

## CONCLUSÕES

Podemos considerar que o objetivo do trabalho, analisar as reflexões de estudantes sobre uma prática interdisciplinar, foi alcançado, pois, mesmo os estudantes tendo sido sintéticos em suas declarações, ressaltaram, claramente, os aspectos positivos de uma abordagem interdisciplinar de um tema. De forma direta ou indireta, em todas as respostas, houve menção aos benefícios da interdisciplinar realizada. Esta análise corrobora com o que têm apontado estudiosos a respeito das propostas de integração curricular na Educação profissional e tecnológica de nível médio bem como sinaliza os potenciais de uma prática que se delineou “muito mais completa e abrangente”. Além disso, a escuta dos alunos também revelou-se fundamental para analisarmos criticamente a atividade realizada.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Galdêncio. Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado. **Revista Educação em questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. [livro eletrônico] Campinas, SP: Papyrus, 2016.

MACHADO, L. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, J. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 80-95.